POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL: QUANTOS SÃO, O QUE ENFRENTAM, ASILOS E OS FUTUROS IDOSOS

Vinicius Cordeiro[1], Julia Rodrigues da Silva[2], Vinicius Thaler[3], Jameson do Prado Boscari[4]

1. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, Sc
2. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, Sc
3. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, Sc
4. Docente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, Sc

Autor correspondente: Vinicius Cordeiro, vinicord0@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente no Brasil e no mundo, trazendo desafios sociais, econômicos e de saúde pública. Atualmente, mais de 30 milhões de brasileiros têm 60 anos ou mais, representando 14% da população nacional. Apesar de a velhice ser parte inevitável da vida, ainda há carência de políticas públicas de longo prazo que garantam qualidade de vida, inclusão social e suporte aos idosos. Os problemas enfrentados por esse grupo envolvem questões físicas, sociais, emocionais e financeiras, tornando necessário refletir sobre o presente e planejar o futuro. Este estudo apresenta um recorte dessas problemáticas e sua contextualização, justificando-se pela relevância de compreender a realidade da população idosa e sensibilizar a sociedade para mudanças estruturais e culturais. **Objetivo:** Analisar os principais desafios enfrentados pela população idosa no Brasil e sensibilizar a sociedade por meio da produção de um curta-metragem que retrata vivências intergeracionais. **Método:** Foi adotada uma abordagem qualitativa, com base em pesquisas bibliográficas e documentais. Utilizou-se a metodologia projetual de Bruno Munari para estruturar o processo criativo do curta-metragem. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com idosos, familiares e especialistas em gerontologia, gravadas e transcritas para análise de conteúdo. A revisão bibliográfica consultou artigos científicos e relatórios de organizações internacionais sobre envelhecimento, buscando identificar padrões, desafios e perspectivas. **Resultados:** O estudo evidenciou o crescimento acelerado da população idosa no Brasil, impulsionado pela queda da taxa de natalidade e pelo aumento da expectativa de vida. Esse cenário traz implicações importantes: dificuldades de acesso a serviços de saúde adequados, vulnerabilidade financeira, abandono familiar e necessidade de cuidados de longo prazo. Instituições como asilos, em muitos casos, apresentam limitações estruturais e financeiras, comprometendo a qualidade de vida. Também foi identificado o risco de sobrecarga futura nos sistemas de previdência, saúde e assistência social. O curta-metragem desenvolvido retrata, de forma simbólica, a relação entre uma avó e sua neta, abordando conquistas, dificuldades e legados emocionais transmitidos entre gerações. **Conclusão:** Os resultados reforçam a urgência de políticas públicas e iniciativas sociais que assegurem dignidade, cuidados adequados e inclusão da população idosa. O envelhecimento populacional não deve ser tratado apenas como dado estatístico, mas como uma questão social e humanitária. O curta-metragem criado contribui como ferramenta de sensibilização, estimulando diálogo, empatia e reflexão sobre o papel do idoso na sociedade e a importância da valorização intergeracional.

Palavras-chave: Envelhecimento; Inclusão; Políticas-Públicas.